

Organización:



16 y 17
MAYO 2025
CASTELO BRANCO

Entidades Asociadas:



***"Mediación en
Territorios Inclusivos"***

Nos dias 16 e 17 de maio de 2025, Castelo Branco acolheu o IV Encontro Europeu sobre a **"Cidade Mediadora" como fator de convivência em paz**, subordinado ao tema **"Mediação em Territórios Inclusivos"**, uma iniciativa conjunta da CreE. A (Associação Europeia de Mediação Social), Câmara Municipal de Castelo Branco, Amato Lusitano (Associação de Desenvolvimento), com a colaboração da Junta de Freguesia de Castelo Branco e da Caritas Interparroissiale de Castelo Branco.

O encontro reuniu várias entidades nacionais e internacionais, mediadores, académicos e representantes da sociedade civil, com o objetivo de promover o diálogo e a partilha de práticas em torno da mediação como instrumento essencial para a inclusão, a resolução de conflitos e o reforço da coesão social nos territórios locais.

A sessão de abertura, realizada no Cine-Teatro *Avenida Castelo Branco*, contou com a presença de cerca de 170 pessoas. Os discursos sublinharam a importância do evento para a cidade e para a rede europeia de mediação social. Em representação do Presidente da Câmara Municipal, Leopoldo Rodrigues, tomou a palavra Fátima Santos, que sublinhou o orgulho de Castelo Branco em acolher esta quarta edição do Encontro Europeu e reforçou o compromisso do município com políticas públicas que promovam a inclusão e a coesão social.

Nas várias intervenções, que incluíram também Saloua Bouzid, Presidente da CreE.A, Sofia Costa, representante do Conselho Português para a Paz e Cooperação, Vasco Malta, representante da Organização Internacional para as Migrações e Arnaldo Braz, Presidente da Amato Lusitano (associação de desenvolvimento), foi explicado o contexto da iniciativa "Cidades" da CreE.A.

A conferência destacou o papel dos "mediadores como um fator de convivência pacífica". Esta conferência foi já realizada noutras cidades europeias, reforçando uma rede transnacional de partilha de boas práticas e de inovação social. Foi sublinhada a importância crescente da mediação a nível europeu, apelando à intensificação da formação de mediadores e ao reforço do seu papel nas comunidades. Foi também sublinhada a importância da mediação na gestão da diversidade e no acolhimento dos migrantes, bem como o seu contributo para a construção de uma cultura de paz, nomeadamente em tempos de polarização e desigualdade. O trabalho de sensibilização desenvolvido a nível local foi igualmente elogiado, salientando o potencial da mediação como resposta aos desafios sociais contemporâneos.

A conferência de abertura - "*Porquê a mediação nos territórios?*", proferida por Ana Maria Costa Silva (Universidade do Minho / CreE.A) - ofereceu uma reflexão aprofundada sobre os desafios actuais da convivência em diferentes contextos, destacando a necessidade de consolidar a mediação como instrumento transversal de cidadania, justiça e paz. Num mundo em transformação e crescente complexidade, os territórios enquanto espaços físicos, lugares de vivências, identidades e projectos colectivos merecem ser vividos, geridos e desenvolvidos com sensibilidade, respeito e visão partilhada. A mediação local é, por isso, uma metodologia essencial para promover o diálogo, prevenir conflitos e construir soluções sustentáveis e participativas.

Durante a tarde, a mesa redonda dedicada à mediação social como instrumento de construção da paz teve lugar na *Biblioteca Municipal António Salvado* e contou com a presença de cerca de uma centena de participantes. Os diferentes oradores reflectiram sobre o papel fundamental dos mediadores na transformação positiva dos conflitos e no fortalecimento do tecido comunitário. Participaram nomes ligados à esfera académica, associativa e institucional, tendo como moderadora Elisabete Pinto (Universidade Lusófona/CreE.A). André Moisan, antigo presidente do CreE.A, apresentou uma comunicação intitulada "*La Ville médiation, pour régénérer la démocratie et le bien commun*".

Paralelamente, foram organizados dois workshops de formação. O primeiro, na *Biblioteca Municipal António Salvado*, explorou as metodologias participativas para a cidadania global; o segundo, na *USALBI| Universidade Sénior Albicastrense*, centrou-se nos desafios da mediação territorial.

O dia terminou com um concerto da *Sinfonietta de Castelo Branco*, no *Fábrica da Criatividade*, num momento de celebração e convívio cultural.

No sábado, dia 17, realizou-se a Assembleia Geral Anual da CreE.A, na qual a Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento foi oficialmente aceite como novo membro da rede europeia. A manhã na *Casa do Arco do Bispo* foi ainda marcada pela exposição fotográfica "*Sou Mulher, Sou Cigana / I am a woman, I am a gypsy*", do fotógrafo *José Pio*, e a tarde foi dedicada a um passeio cultural pela cidade, destacando a riqueza do património local.

O IV Encontro Europeu reafirmou a centralidade da mediação enquanto abordagem humanista e estratégica para o combate às desigualdades, a prevenção de conflitos e a promoção de comunidades mais justas e dialogantes. Os mediadores sociais têm um papel cada vez mais importante na construção de pontes entre diferentes grupos, instituições e culturas, sendo estes encontros um espaço essencial de formação, partilha e reconhecimento.